



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Associação entre a restrição de crescimento intrauterino e aspectos nutricionais e comportamentais em adolescentes e adultos jovens de Porto Alegre: uma avaliação preliminar.
Autor	BÁRBARA CRISTINA ERGANG
Orientador	PATRICIA PELUFO SILVEIRA

Introdução: Estudos experimentais e epidemiológicos têm demonstrado a existência de associação entre perturbações no ambiente nutricional precoce e risco aumentado para doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes tipo 2, obesidade e perfil lipídico aterogênico na vida adulta. Por isso, a restrição de crescimento intrauterino (RCIU) pode constituir um ambiente precoce programador de risco para doenças crônicas na vida adulta. Acredita-se que alterações comportamentais, incluindo hábitos alimentares e nível de atividade física, poderiam explicar, pelo menos em parte, esse risco aumentado em indivíduos que sofreram restrição de crescimento intrauterino.

Objetivos: investigar a associação entre a restrição de crescimento intrauterino (RCIU) e alterações nas medidas antropométricas, comportamento alimentar e nível de atividade física em adolescentes e adultos jovens de Porto Alegre.

Métodos: Esse estudo trata de um seguimento de 138 sujeitos avaliados em 2008 no projeto PROTAIA (Avaliação Multidimensional e Tratamento da Ansiedade em Crianças e Adolescentes). Estes sujeitos foram convidados para participar de uma reavaliação em 2013 que incluiu: avaliação nutricional (peso, altura, composição corporal e exames bioquímicos), do comportamento alimentar (aplicação do *Dutch Eating Behavior Questionnaire* - DEBQ) e do nível de atividade física (aplicação do Questionário Internacional de Atividade Física – IPAQ versão curta). A classificação da RCIU foi baseada na razão de crescimento fetal (Birth Weight Ratio – BWR), que consiste na divisão do peso ao nascer pela média do peso para a idade gestacional de acordo com uma curva de referência sexo-específica. Foram considerados indivíduos que sofreram RCIU aqueles com BWR <0.85.

Resultados: Quarenta adolescentes e adultos jovens (idade - média±DP: 17,68±2,43) foram avaliados até o momento, sendo 14 do sexo masculino (35%). Observou-se, somente no sexo masculino, uma correlação positiva entre a BWR e o nível de atividade física moderada ($r=0,794$; $p=0,004$), mostrando que quanto menor o BWR (ou seja, maior a restrição de crescimento intrauterino) menor o nível de atividade física moderada. Da mesma forma, somente no sexo masculino, encontrou-se uma correlação positiva quase significativa entre a BWR e a altura ($r=0,593$; $p=0,054$), indicando que quanto maior a restrição intrauterina, menor a altura na vida adulta. Ao analisar esses dados preliminares, não se observaram outras correlações significativas entre a BWR e os aspectos nutricionais avaliados. No entanto, os resultados obtidos até agora apontam para uma possível programação comportamental, em indivíduos que sofreram RCIU, que favorece o risco para o desenvolvimento de doenças crônicas, visto que a atividade física é fundamental para a prevenção dessas doenças.